



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEPA

ATA DA QUINTA REUNIÃO DO CONFEPA – BIÊNIO 2023/2024

Ata da quinta reunião ordinária do Conselho Administrativo do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria – CONFEPA, com a composição do Biênio 2023/2024, realizada no dia 16 de maio de 2024, em formato virtual, por meio da plataforma *Teams*, iniciada às 9h12. Participaram da reunião os Conselheiros **Raysa Queiroz Maciel**, Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV e do Conselho Administrativo do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria – CONFEPA; **Valdenio Caminha**, representante titular da Procuradoria Geral do Estado – PGE/MA; **Guilberth Marinho Garcês**, representante titular da Secretaria de Estado da Administração – SEAD; **Adriana Mendonça da Silva**, representante suplente da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN; **Luís Fábio Pereira Maia**, representante suplente da Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária – SETRES; **Ideválter Nunes da Silva**, representante titular da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Maranhão – ADPEMA; **Marconi Chaves Lima**, representante titular da Associação dos Delegados de Polícia Civil do Maranhão – ADEPOL (servidor do Poder Executivo); **Dionatã Silva Lima**, representante titular do Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Estado do Maranhão – SINDSEMP/MA; **Cláudio Leonardo Palmeira Moreira**, representante titular dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Participaram ainda da reunião, **Cassiano Pereira Júnior**, Presidente da Maranhão Parcerias – MAPA; **Arthorius Neto** e **Felipe Gusman**, integrantes da equipe técnica da MAPA; **Valdene Cardoso Faria Pereira**, Presidente suplente do CONFEPA e Diretor do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria – DFEP/PA/IPREV; **Ítalo Tiago Farias Machado**, Chefe da Assessoria de Controle Interno – ASCONT; **João Lennon dos Santos Lemos**, Analista Previdenciário; **Marcela Maria Lacerda Neves**, Analista Previdenciária; **Ilderlane Costa Vale Menezes**, Secretária Executiva do CONFEPA; **Amanda Christielle Marinho Marques**, Assessora da Presidência; e **Camille Fróes Pereira**, Técnica Previdenciária. A Presidente do CONFEPA, Raysa Queiroz Maciel, iniciou a reunião cumprimentando todos os Conselheiros e presentes na reunião, apontando quais as pautas serão tratadas na reunião, destacando que inicialmente será tratado sobre os resultados do Recadastramento 2021, indicando que o saneamento e conclusão deste se tornou uma meta ao assumir a Presidência do IPREV, ante a importância deste como meio de garantir a economicidade dos recursos. Além disso, pela necessidade de continuar com o processo de recadastramento dos beneficiários, o IPREV iniciou a Prova de Vida 2024. Em seguida, aponta que será apresentada a avaliação atuarial, por Analistas Previdenciários deste Instituto, e após, haverá a apresentação do projeto da Maranhão Parcerias - MAPA, por seu Presidente Cassiano Pereira, destacando que durante o ano de 2023 o IPREV discutiu sobre um projeto voltado a imóvel do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria – FEPA, para que fosse apresentado aos senhores Conselheiros. Encerrada a apresentação das pautas da reunião, a Presidente Raysa oportunizou a fala ao Sr. Ítalo Machado, a fim de que abordasse, em conjunto, a 1ª e 2ª pauta da reunião, ante a correlação dos assuntos. Assim, foi iniciada a **1ª PAUTA DA REUNIÃO (Resultados do Recadastramento 2021)**, apresentada pelo Sr. Ítalo Machado, no qual aponta que o foco do Recad 2021, sob o ponto de vista do saneamento, foi basicamente superar a situação dos beneficiários que estavam em situação de limbo, isto é, não haviam realizado o recastamento. Assim, por determinação da Presidência do IPREV, foi realizado o saneamento, por faixa etária, e atualmente o Instituto está no prazo de proceder com a exoneração daqueles que não realizaram recadastramento, tampouco procuraram o IPREV



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEP A

para resolução da pendência. Destaca que do universo de 8.050 beneficiários suspensos, 1.324 foram exonerados via recadastramento; e os demais procuraram o IPREV, tendo sido as suspensões liberadas. Prossegue informando que os benefícios econômicos acumulados com o Recad 2021 foram no importe de 55 milhões de reais. Informa que a procura dos beneficiários suspensos era muito alta na data do pagamento do benefício, pois verificavam que os proventos não haviam sido pagos, e logo procuravam o IPREV. Prossegue apontado que o Recad 2021 foi concluído em novembro de 2023, e apresenta o detalhamento mensal de como o IPREV procedeu com as suspensões voltadas ao sanemaneto, ressaltando que 1.324 beneficiários foram exonerados da folha de pagamento. Em seguida, o Sr. Ítalo Machado trata da **2ª PAUTA DA REUNIÃO (Prova de Vida 2024)**, apresentado números relativos aos segurados, por mês, quanto à adesão por plataforma (GOV.BR e Sistema do IPREV), os bloqueios ocorridos em janeiro e aqueles a bloquear nos meses de fevereiro a maio deste ano. Aponta que, infelizmente, os segurados tendem a procurar o Instituto apenas após o bloqueio do seu benefício, hipótese que já era levantada pela equipe técnica, ainda que o IPREV tenha oficiado aos órgãos e feito a comunicação para o público realizar a Prova de Vida 2024 no mês de seu aniversário. Destaca que o sistema interno tem sido mais procurado que o sistema do GOV.BR. Primeiro, porque o sistema do IPREV é mais simples; e segundo, porque o GOV.BR é do governo federal, razão pela qual muitos não realizam a prova de vida por meio dele, entendendo que não há relação com o Instituto. Prossegue informando que 14% (catorze por cento) realiza a prova de vida nas duas plataformas. Em seguida, trata dos bloqueios de maneira pormenorizada, apontando o número de beneficiários bloqueados em janeiro, e o quantitativo de proventos mensais mantidos em bloqueio. Por fim, trata da estatística dos não aderentes, com dados que relatam o tipo de benefício, gênero e cidade. Destaca que a maioria destes beneficiários é de São Luís/MA, do sexo feminino e que são aposentados. Encerrada a apresentação pelo Sr. Ítalo Machado, a Presidente Raysa, com a fala, destaca o relevante empenho dos servidores do IPREV na atuação voltada ao tema, e oportuniza a fala para os Conselheiros. O Conselheiro Idevalter relata que não há dúvidas sobre a pauta, não havendo manifestação dos demais. A Presidente destaca a importância da prova de vida para os beneficiários que procurem os órgãos estaduais, sendo os Conselheiros difusores daquilo que acontece no Instituto. O IPREV, como autarquia responsável pelos benefícios e prova de vida dos segurados, está conseguindo trabalhar de maneira coordenada, e agradece aos servidores o empenho nesta missão. A Prova de Vida acontece no mês de aniversário dos beneficiários, através do GOV.BR ou pelo site do IPREV. Já na tela inicial do site do IPREV, existe um link para realizar a Prova de Vida. Além disso, houve a preocupação de ser feita uma cartilha para, de forma didática, tratar sobre a Prova de Vida 2024. Inicialmente, a Prova de Vida foi feita com o público do Programa de Atenção Integrada para o Aposentado - PAI, para observar eventuais dificuldades e melhorias a serem feitas. No primeiro mês já obtivemos mais de 92% de adesão dos beneficiários à Prova de Vida. E culturalmente, com base no Recad 2021, tínhamos uma adesão entre 60% e 70%. A Presidente ressalta que está fomentando essa cultura diariamente, e de não houve registro de ocorrência de beneficiário que não tenha conseguido fazer a Prova de Vida mesmo procurando a Agência Previdenciária do Estado; o que são dados otimistas quanto ao trabalho do IPREV. Em seguida, foi iniciada a **3ª PAUTA DA REUNIÃO (Resultados da Avaliação Atuarial)**, tendo sido repassada a fala ao Sr. João Lennon e à Sra. Marcela Maria. Iniciando a pauta, o Sr. João Lennon informa que a avaliação atuarial é realizada anualmente, e envolve as receitas, despesas e quantitativos de pessoas relativas à previdência. A avaliação é um estudo feito por atuários e serve para dimensionar os estudos da previdência,



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEP

quanto será gasto com benefícios, e no longo prazo, qual o valor para custear o pagamento deste; e a estatística de segurados é importante para formar as premissas do cálculo a ser realizado. Prossegue informando que, nos últimos anos, quem a avaliação era o Banco do Brasil, contudo, eram observados valores dissonantes, e atualmente, em razão do IPREV possuir corpo técnico com analistas atuarias, conseguimos realizar a avaliação atuarial. Essas informações são importantes para o planejamento estadual, tais como para as leis orçamentárias. Em seguida, é apresentado o contexto previdenciário, indicando o quantitativo de segurados ativos (maior parte), aposentados e pensionistas. Destaca que os gastos com a previdência equivalem a 3ª maior despesa do Estado, e o índice de dependência – relação entre servidores ativos e inativos – se aproxima cada vez mais. Em seguida, é apresentada a Estatística FEPA Civil, assinalando que as informações também estão disponíveis no site do IPREV. Ressalta a idade média dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, a média de remuneração, e que a grande maioria dos segurados (ativos e inativos) são mulheres. O Conselheiro Idevalter questiona qual a média de idade de segurados ativos. O Sr. João Lennon responde que 52 anos para homens, e 54 anos para mulheres. Em seguida, a Sra. Marcela Maria fala da Projeção do Resultado Previdenciário – FEPA Civil para 2024, 2025 e 2026, apresentando ainda aqueles relativos a 2021, 2022 e 2023, com dados das receitas e despesas previdenciárias. Assinala que o resultado previdenciário só cresce. A projeção é de que em 2024 o Tesouro Estadual cubra mais de 01 (um) bilhão de reais só para o FEPA CIVIL, relevante para o Estado. Informa que no balanço atuarial são colocadas receitas, despesas, e todas as premissas, taxa de juros, idade para aposentadoria, a possibilidade de instituir pensão. Há um déficit de 38 (trinta e oito) bilhões de reais só para o FEPA Civil. No militar, é de 14 (catorze) bilhões de reais. A título de comparativo, apresenta dados acerca do déficit atuarial de outros Estados, como Piauí, Pará e Ceará. Por fim, o Parecer Atuarial do FEPA CIVIL apresenta soluções para a diminuição do déficit, através de plano de equacionamento, que pretende amortizar os 38 (trinta e oito) bilhões de reais (FEPA Civil) no prazo de 35 (trinta e cinco) anos, considerando taxas de juros e outras variáveis. Além disso, o plano sugere, dentre outras medidas, mudança da faixa de contribuição dos aposentados e pensionistas, o que é possível a partir da Emenda Constitucional de 2019, a fim de conseguir receita previdenciária. Outra sugestão é a alteração das alíquotas previdenciárias, indicando que atualmente a alíquota efetiva é cerca de 12,79%. Outra sugestão seria de alteração legislativa estadual (reforma previdenciária), sugerindo que os servidores permaneçam mais tempo em atividade, diminuindo o tempo de aposentadoria e conseqüentemente, as despesas. Ainda, avaliar a possibilidade de nova segregação de massa, posto que a nossa é da década de 90; caso seja uma das medidas, tomada em conjunto com outras. O Sr. João Lennon aponta que é sabido que são medidas políticas e sociais, contudo, são necessárias. O Maranhão é um dos poucos Estados que não fez reforma nos benefícios previdenciários, e essa medida é importante. Ressalta, por fim, que as informações apresentadas estão no site do IPREV. O Conselheiro Idevalter questiona se os slides estão no site; a Sra. Marcela Maria informa que está a Avaliação Atuarial completa está disponível no site do IPREV. Em seguida, o Conselheiro Idevalter parabeniza a preocupação que a equipe técnica do Instituto tem com a saúde financeira do Fundo; e sugere que seja marcada uma reunião presencial para tratar sobre esse tema, sobre a previdência do Estado e a necessidade de reforma, especialmente considerando os 38% (trinta e oito por cento) de servidores ativos que estão em vias de se aposentar. A Presidente Raysa responde que está à disposição, e que a próxima poderia reunião presencial; destaca que o Conselho é participativo, e tem-se a preocupação de trazer pautas relevantes à saúde da previdência a longo prazo. O primeiro



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEP

passo é tomar ações no hoje, para obter resultados no futuro. Ressalta que a conformidade da folha de pagamento é uma medida do agora, visando a saúde da previdência, que a longo prazo impactará na futura avaliação atuarial. Isso tudo é economia de recursos e responsabilidade com os recursos da previdência do Maranhão. A Presidente Raysa destaca que este é um assunto que está sendo debatido, tendo sido apresentado o que é avaliação atuarial e os resultados; ressaltando que o Governador possui preocupação com a saúde financeira da previdência, ante a necessidade do aporte do Tesouro Estadual para pagar os benefícios; além das questões acerca da alíquota e da faixa de contribuição, e rentabilização dos imóveis do FEPA. O Conselheiro Marconi e o Conselheiro Dionatã questionam se o parecer atuarial precisa ser deliberado pelos Conselheiros, sendo respondidos que não, a avaliação não deverá ser deliberada, ela reflete os dados da previdência. O Conselheiro Idevalter parabeniza aos analistas atuariais, acerca do trabalho e sua preocupação, trazem o estudo da previdência e ao final sugerem soluções para equacionar esse ponto. Dentre essas propostas, destaca a necessidade de discutir quais soluções serão adotadas para solucionar o problema da Previdência; destacando a necessidade de reforma, e que a preocupação não é so do IPREV, mas dos Conselheiros também, para que possamos minimizar o déficit da previdência, que atualmente paga toda a sociedade maranhense. O Conselheiro Marconi aponta que foram apresentadas várias possibilidades, questiona sobre a alíquota, se seria para retornar para o modelo anterior. O Sr. João Lennon responde que, com a reforma, os Estado tiveram como optar por alíquota de 14% (catorze por cento) ou progressiva. A alíquota efetiva fica em 12,79%, e o ideal seria que ficasse em 14% para que a previdência arrecadasse mais. A Presidente Raysa destaca o caráter técnico da avaliação, e que as soluções de equacionamento não podem ser vistas de maneira isolada; devem ser discutidas soluções em conjunto. Segue ressaltando que são ações que não soam bem, mas são necessárias, e não será apenas uma medida isolada que irá resolver a questão da previdência. O Conselheiro Marconi ressalta que a medida da alíquota progressiva foi açodada, e que deveria ter sido analisada e discutida de maneira ampla, e que as próximas decisões devem ser melhor pensadas. A Presidente Raysa ressalta que está à disposição para isso. Em seguida, a Presidente inicia a **4ª PAUTA DA REUNIÃO (Apresentação da Maranhão Parcerias – MAPA)**, repassando a palavra ao Presidente da MAPA, o Sr. Cassiano Pereira Júnior, que versa sobre o projeto voltado à Casa das Dunas; parabeniza o trabalho feito pela Presidente do IPREV. Destaca que o projeto visa conseguir ganhos ao IPREV. Inicia falando da MAPA, que é uma empresa estatal, criada em 2019, advinda da união de outras empresas, como a COHAB e EMARHP. Tem como um dos objetivos gerir e executar projetos e parcerias com a iniciativa privada. Destaca o recente lançamento da LOTEMA, a Loteria Estadual do Maranhão, em que uma parte da arrecadação vai para a previdência e outras áreas sociais, destacando que é algo que virá ao Fundo, tão logo esteja em pleno funcionamento. Entre outros serviços, a MAPA possui diversas áreas de atuação, entre negócios imobiliários e serviços, para utilização de imóveis públicos; a área de parcerias e negócios imobiliários, no qual se buscam parceiros para investir num instrumento/infraestrutura pública; ou pelo menos reduzindo o custo que o Governo teria. Nesse contexto, aponta o imóvel da Casa das Dunas – assim chamado em razão do nome em que ficou conhecido anos atrás – e na parceria realizada então o IPREV e a MAPA, para que fosse pensada uma modelagem para utilização do imóvel, a fim de que haja retorno para o FEPA e desonerando o Instituto com a manutenção do imóvel. A projeto visa trazer segurança para o IPREV em relação à exploração do imóvel. Destaca que foi realizado um chamamento público, lançado para o setor privado, tendo havido propostas diversas, desde a



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEP

utilização do imóvel para a criação de complexo cultural, até para moradia. Nesse contexto, foi feita uma análise criteriosa, considerando cadernos financeiros, econômicos e aspectos jurídicos. Diante disso, o Presidente Cassiano aponta que o projeto conceito que se pretende instalar no imóvel é um empreendimento voltado para criação de blocos de utilização comercial, com área de estacionamento, seguindo o dimensionamento necessário. A proposta é que tenham dois restaurante âncoras, um para carnes e outro para frutos do mar, além da possibilidade de mais 07 (sete) pontos de exploração. O tempo de cessão é de 30 (trinta) anos, com condições de carência de 03 (três) anos e contraprestações mensais ao IPREV por 27 anos, bem como a proposta de remuneração ao IPREV é de 6% do faturamento bruto a partir do 4º ano de contrato, totalizando repasse de mais de 10 (dez) milhões de reais ao longo dos 30 (trinta) anos, fora o valor do investimento. Em seguida, apresenta o valor de investimento privado; valor considerando os investimentos do empreendimento, em cima de uma projeção de plano de trabalho da empresa parceira. A proposta da MAPA é visando que o valor se agregue ao Fundo, para que diminua o aporte que o Tesouro Estadual vem fazendo para a previdência. Ainda, tem-se a ideia de viabilizar que outros imóveis do FEPA sejam rentabilizados. Encerrada a fala do Presidente Cassiano, a Presidente Raysa destaca que se passaram anos sem que esse imóvel fosse utilizado, sem que ingressasse valores no FEPA relativos a este. Em seguida, o Diretor da DFEP/IPREV, Valdene Cardoso, complementa que este é um tema tratado desde 2019, acerca da possibilidade de gestão de alguns imóveis pela MAPA. A DFEP/IPREV escolhe os imóveis que podem ser rentabilizados, entre eles, a Casa das Dunas, que vinha sem utilização. Destaca que o imóvel permanecerá como ativo do FEPA, e as benfeitorias serão integradas ao imóvel. O Conselheiro Marconi questiona se esse projeto utilizará toda a área, incluindo o antigo IPEM e as casas de aluguel. O Diretor Valdene aponta que o empreendimento não abarca o Centro Social dos Servidores do Estado do Maranhão (antigo IPEM), nem os chalés sociais. O Conselheiro Marconi aponta que o valor de 6%, seria de 33 mil. A Presidente afirma que o percentual incidiria sobre o faturamento bruto, e em meses que for muito positivo, os valores serão maiores. As projeções são bem conservadoras. É um percentual que impacta positivamente as receitas da previdência. O Presidente Cassiano ressalta que o imóvel continua com o FEPA, e a proposta é de exploração ao local para o privado. A MAPA garante esse retorno, caso em algum momento desses 30 anos, o IPREV não corre o risco de ficar desamparado, eis que a MAPA nesse contexto, não permitirá que esteja inutilizado. A MAPA faz contrato com o IPREV para a exploração do imóvel e outro com o empresário, para explorar o imóvel. O Conselheiro Idevalter entende que a ideia do projeto é excelente, especialmente porque a MAPA é uma espécie de garantidor; parabeniza a iniciativa e sugere que se estenda a outros imóveis do Fundo, que não rendem nada, para que se obtenha receita para diminuir a dívida atuarial. O Presidente Cassiano se coloca à disposição para tratar sobre o tema, e informa que há procura do setor privado para utilização dos imóveis do FEPA, sugerindo tratar com a Presidente Raysa, acerca dos imóveis que poderiam ser utilizados. A Casa das Dunas tem grande potencial, e o Presidente Cassiano destaca que o arrecadado com patrocínio terá parte revertido para o IPEM (Centro Social), para revitalizar as casas e outras políticas públicas. Destaca que a reunião presencial seria mais produtiva para discutir o tema. O Conselheiro Idevalter esclarece que o Centro Social não é voltado para a promoção de políticas públicas, e em seguida, o Presidente Cassiano corrige sua fala, explicando que entende que não é voltado para políticas públicas, mas para os servidores. O Conselheiro Guilberth destaca que qualquer investimento que gere recurso ao FEPA ajuda indiretamente nas políticas públicas estaduais, posto que se diminui o aporte do Tesouro



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEP

Estadual, este valor é direcionado para mais políticas públicas. Nesse aspecto concorda o Conselheiro Idevalter. Encerradas as falas, a Presidente Raysa agradece o Presidente Cassiano. Destaca que é uma ação proativa do IPREV para rentabilizar os imóveis do FEPA, fruto da organização dos trabalhos da equipe e colaboração entre os órgãos do Estado, e que tudo isso acaba desenvolvendo ações que impactam, ainda que indiretamente, a sociedade maranhense. O Conselheiro Marconi manifesta-se, primeiro solicitando o esclarecimento se a colocação é para se pensar em propostas que sejam vantajosas e tenham segurança ao Fundo. Em relação ao percentual, questiona como será contabilizado esses 6% sobre o faturamento, o controle acerca disso. A Presidente Raysa destaca que a proposta está sendo apresentada ao Conselho, posto que o imóvel não será desafetado do Fundo; fazendo uma correlação com os chalés do Centro Social, que são colocadas para utilização, por sorteio. O Diretor Valdene explica que, com a legislação, é autorizada a transferência de alguns imóveis para a gestão da MAPA, exemplificado os imóveis que poderiam ser colocados à gestão desta. A Presidente Raysa destaca que o IPREV não tem a *expertise* necessária para trazer o melhor valor à utilização do imóvel do fundo, e a MAPA possui esse conhecimento. Acerca dessa receita que entrará no Fundo, também serão prestadas contas perante este Conselho. O Conselheiro Marconi ressalta que o questionamento é em relação ao controle de arrecadação do imóvel, quando estiver sendo explorado. O Conselheiro Guilberth aponta que o controle será pelos meios devidos, por exemplo, na prestação de contas à Receita. O Conselheiro Idevalter aduz que esse aspecto seria analisado em outro momento, e elogia a Presidência, o Governador, e toda a equipe, destacando que a ideia de repassar para a MAPA é muito mais seguro, posto que feita por uma empresa estatal, destacando que ante o conhecimento da MAPA, ela terá a *expertise* para esse controle. O Presidente Cassiano relata que inicialmente será fechado contrato com o IPREV, e após a MAPA fechará o contrato com a empresa; e este contrato será apresentado ao IPREV. A Presidente Raysa destaca que a MAPA se responsabilizará pelo repasse dos valores ao IPREV, e fará a prestação de contas. Destaca que a discussão já foi muito aprofundada. Ressalta que a previdência impacta na vida das pessoas e a necessidade de serem tomadas atitudes agora para um futuro melhor. Ressalta que aquele imóvel está há cerca de 05 (cinco) anos sem rentabilização, e considerando a permissão legislativa, foi encontrada essa solução pela MAPA. O Conselheiro Idevalter, considerando a história da prestação de contas, pergunta sobre o CONFIS. A Presidente Raysa afirma que já foi lançado e publicado o edital para a composição desse Conselho; que será compartilhada a publicação no grupo do CONFEP, e ressalta a importância do CONFIS. Após, o Conselheiro Marconi questiona se haverá reunião no dia 30 de maio, data que estava agendada anteriormente. A Presidente Raysa diz que não, em razão do feriado. Em seguida, o Conselheiro Guilberth parabeniza a Presidente Raysa, o Presidente Cassiano e toda a equipe técnica do IPREV, comprometidos com a previdência. Em seguida, a Presidente Raysa informa que precisará se ausentar da reunião, para agenda institucional, apontando que o Conselheiro suplente, o Diretor Valdene Cardoso, assumirá a condução da reunião até o final. No mesmo sentido, o Conselheiro Guilberth informa que também precisará sair da reunião, em razão de compromisso institucional. O Presidente da MAPA também deixa a reunião, tendo em vista que finalizada sua participação. Assim, o Presidente Valdene, continuando os trabalhos, destaca que há 03 (três) recursos a serem deliberados pelo CONFEP, que versam sobre pensão por morte e aposentadoria especial por insalubridade, dois em meio físico e um com tramitação via SEI. Ressalta que conforme regimento, os recursos de decisões de concessão de pensão e aposentadoria devem ser direcionados ao CONFEP. Questiona quem poderia relatar os processos. O Conselheiro



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - CONFEP

Idevalter diz que antes, esses processos eram distribuídos por sorteio, e quem já estava responsável por relatar um processo, não entrava no sorteio. Era feito um relatório e em reunião era apresentado, para voto dos demais ou pediria vista. Indicando que esse seria um procedimento adequado, sugerindo que seja feito o sorteio entre os presentes. O Presidente Valdene aponta que pretenderia realizar o sorteio apenas se nenhum Conselheiro se disponibilizasse para relatar os processos. O Conselheiro Marconi informa que, no momento, por motivos de saúde, não é possível se comprometer, mas numa próxima oportunidade, poderá se disponibilizar. E o Conselheiro Luís Fábio informa que não pode se disponibilizar no momento. Em seguida, o Conselheiro Dionatã se dispõe para relatar o processo com tramitação no SEI. E o Conselheiro Idevalter se disponibiliza para ser relator dos dois processos físicos. Marconi prefere não se comprometer, por motivos de saúde. Nada mais havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada pelo Presidente às 11h17, para a qual foi lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os membros do CONFEP presentes.

Raysa Queiroz Maciel
Presidente do CONFEP e do IPREV

Valdene Cardoso Faria Pereira
Presidente suplente do CONFEP

Guilbert Marinho Garcês
Representante da SEAD

Valdenio Caminha
Representante da PGE

Luís Fábio Pereira Maia
Representante da SETRES

Adriana Mendonça da Silva
Representante da SEPLAN

Marconi Chaves Lima
Representante da ADEPOL (Executivo)

Ideválter Nunes da Silva
Representante da Defensoria Pública

Cláudio Leonardo Palmeira Moreira
Representante do Poder Legislativo

Dionatã Silva Lima
Representante do Ministério Público